

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Requintesplendor,SA
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	510857604

Endereço/Sede Social

Rua	Avenida Capitão Silva Pereira
Porta	47
Andar	1º Esq Ft
Código-Postal (xxxx-xxx)	3500-028
Freguesia	Viseu
Concelho	Viseu
Distrito	Dão-Lafões
Endereço postal (se diferente da sede)	3500-028
N.º Telefone	932143844
E-mail	requintesplendor@outlook.com

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contacto)

Nome	Patrícia Magalhães
Endereço postal	Avenida Capitão Silva Pereira 47 1 esq ft
N.º Telefone	932143844
E-mail	requintesplendor@outlook.com

Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	Maria João Fraga
Endereço postal	Avenida Capitão Silva Pereira 47 1 esq ft
N.º Telefone	932143844
N.º telemóvel	938892591
E-mail	requintesplendor.mjoao@sapo.pt

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	REQUINTESPLENDOR SA (Vale de Madeiros)
Rua	Rua Direita, Canas De Senhorim
Porta	sn
Andar	
Código-Postal	3525-362
Freguesia	Canas de Senhorim
Concelho	Nelas
Distrito	Viseu

Contactos

N.º Telefone	938892591
N.º Telemóvel	
E-mail	requintesplendor.mjoao@sapo.pt



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis	PCIP - Novo pedido;
---	---------------------

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	3437,5
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	54364,5
Área total	57800

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	2
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	1
Nº dias laboração/semana	7
Nº dias laboração/ano	365
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	0
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	Não existem variações no regime de funcionamento.

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Principal	01470 - Avicultura		01/09/2026	68689	68689

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Documento RAN e CMN
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Zona Mista (Urbana/Industrial/Rural)

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Próprio
Sul	Próprio
Este	Próprio
Oeste	Próprio

Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas

Sede Rancho Folclórico Rosas do Mondego 650 m; Capela de São João Baptista 500 m; Campo Gatuna 2,4 km

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Caracterização da actividade/ Memória Descritiva

Q02: Instalações de Pecuária Intensiva - Capacidade Instalada

Código	Tipo	Capacidade Instalada (n.º de animais)	Observações
A1	Frango de Carne	69689	Por bando

Q03: Instalações de Pecuária Intensiva - Principais produtos consumidos

Código	Designação	Consumo (t/ano)	Capacidade de armazenamento (t)	Observações
M3	Desinfectantes	0,025	0,1	Higienização das instalações e equipamentos.
M2	Outro (especifique nas Observações)	69	0,5	Camas fita de pinho ou similar.
M1	Ração Adquirida a Terceiros	1277	75	Previsto 5 silos de armazenagem de ração, de 15 ton capacidade, cada.

Q04: Instalações de Pecuária Intensiva - Produtos ou Gamas de Produtos Finais

Código	Produtos ou Gamas de Produtos Finais	Unidades	Quantidade	Destino	Observações
F1	Frango de Carne	Unidades/Ano	409935	Venda em Espécie	Previsto mínimo 6 ciclos de produção anual, com mortalidade média 1,5%

Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB 1	Gasóleo	Tipos de energia utilizada na instalação		Compra a terceiros	80	Metro cúbico	120	Metro cúbico	(em litros : 1 litro = 1 m3); Destinado a funcionamento do gerador de emergência e armazenagem em depósito do próprio equipamento.
SUB 2	Biomassa	Tipos de energia utilizada na instalação		Compra a terceiros	15	Toneladas	300	Toneladas	Aparas de madeira. Matérias lenhosas provenientes da indústria da fileira da madeira e/ou cortiça resultantes da preparação das respetivas matérias primas e seu processamento isentas de contaminantes
SUB 3	Energia Elétrica	Tipos de energia utilizada na instalação		Compra a terceiros	0	Megawatt térmico	65	Megawatt térmico	

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Anexo Listagem de Máquinas e Equipamentos (quantidade e designação)
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Anexo Memória Descritiva e Plano de Produção
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Anexo Diagrama de Produção
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Anexo Fluxograma
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Anexo Apresentação das Medidas Preventivas Previstas para a mitigação da contaminação dos solos e águas.
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Anexo Medidas a Adoptar na Cessação da Actividade

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados

Anexo Identificação dos tipos de energia consumidos e produzidos, quantidades, etapas e equipamentos utilizados.

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
Sem dados encontrados.								

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação

As medidas de racionalização do consumo de energia são: 1 - Adaptação na instalação de janelas com menor tamanho e fechar as existentes; 2 - Controlo automático e computadorizado dos valores de temperatura e humidade no interior dos pavilhões; 3 - Utilização de iluminação de baixo consumo energético; 4 - Lavagem/ desinfecção com recurso a máquina de pressão; 5 - Registos e Análise dos consumos de energia Elétrica por bando.

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação.

Não existe impossibilidade técnica no cumprimento da condição anterior.

IV - RH

Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento?	Não
Possui captações de água superficial ou subterrânea?	Sim

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Número de Processo	Anexo
A000318.2022.RH4A	450.10.02.02.025033.2021.RH4A	

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Declaração CMN

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

A água será utilizada para as finalidades previstas na TURH.

Águas residuais

Estimativa da quantidade de águas de lavagens /efluentes pecuários produzidos (m3)	63
Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	O sistema de tratamento existente nesta exploração avícola consiste em 2 fossas estanque que perfazem 18 m3 para armazenamento de águas de lavagem (chorumes).
Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação	N.A.

Rejeição de águas residuais

Efetua rejeição de águas residuais?	Não
Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais?	Não

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar	Não haverá ocupação do domínio público.
---	---

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico).	No âmbito do presente projeto, prevê-se a existência de 3 fontes fixas de emissão de poluentes atmosféricos associadas ao funcionamento dos equipamentos a instalar. Fonte FF1/FF2/FF3 – Chaminés das caldeiras (previstas) O regime de emissão será esporádico na necessidade de aquecimento das instalações.
--	--

Q26: Identificação das fontes de emissão

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF3	C3	540	160	Emissão esporádica	Caldeira on/off para manter temperatura de confort
FF1	C1	240	140	Emissão esporádica	Caldeira on/off para manter temperatura de confort
FF2	C2	420	160	Emissão esporádica	Caldeira on/off para manter temperatura de confort

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF1	0	0	Circular	0	Sim	0	0	0	Ainda não existe equipamento
FF2	0	0	Circular	0	Sim	0	0	0	Ainda não existe equipamento.
FF3	0	0	Circular	0	Sim	0	0	0	Ainda não existe equipamento

Q27B: Unidades contribuintes para as fontes de emissão

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF1	0	0	0	0	0	0	Outro	0	0	Ainda não existe equipamento
FF2	0	0	0	0	0	0	Outro	0	0	Ainda não existe equipamento
FF3	0	0	0	0	0	0	Outro	0	0	Ainda não existe equipamento

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, com base na elaboração e apresentação do Estudo de Dimensionamento de Chaminés, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

Ainda não existe equipamento

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

Ainda não existe equipamento

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m ³ /h)	Caudal nominal seco (Nm ³ /h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O ₂ (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF1	0	0	0	0	0	0	0	0	Ainda não existe equipamento
FF2	0	0	0	0	0	0	0	0	Ainda não existe equipamento
FF3	0	0	0	0	0	0	0	0	Ainda não existe equipamento

Q28B: Características do efluente gasoso por fonte de emissão

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	0	0	0	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	0	0	0	0	0	0	0	Ainda não existe equipamento
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	0	0	0	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	0	0	0	0	0	0	0	Ainda não existe equipamento
FF3	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	0	0	0	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	0	0	0	0	0	0	0	Ainda não existe equipamento

Q29: Características das monitorizações

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	OT - Outra (especifique na coluna Observações) indicando na coluna seguinte a distância	0	0	0	0	0	Não	Ainda não existe equipamento
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	OT - Outra (especifique na coluna Observações) indicando na coluna seguinte a distância	0	0	0	0	0	Não	Ainda não existe equipamento
FF3	Partículas totais em suspensão (PTS)	OT - Outra (especifique na coluna Observações) indicando na coluna seguinte a distância	0	0	0	0	0	Não	0

Q30: Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG) por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
Sem dados encontrados.				

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
Sem dados encontrados.				

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

Pavilhões de alojamento das aves:Emissões provenientes da ventilação dos pavilhões; Libertação de poeiras, partículas, penas e bioaerossóis; Formação de amoníaco resultante da decomposição das dejeções na cama.-Armazenamento de estrume/camas usadas-Emissões de odores e amoníaco durante o armazenamento temporário; Possível libertação de poeiras durante operações de carga e transporte.-Silos e sistemas de alimentação-Emissão de partículas e poeiras durante o enchimento dos silos e distribuição da ração.-Circulação de veículos e operações de carga/descarga-Levantamento de poeiras nas vias internas;Emissões associadas ao transporte de aves, rações e estrumes.-Gestão de águas residuais e limpeza-Possíveis emissões odoríferas em zonas de lavagem.

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
Sem dados encontrados.									

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

Em anexo.

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

N.A.

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.							

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados

Add em Memória Descritiva.

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RNP 3	CINZAS	100101 - Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeiras abrangidas em 10 01 04)	Aquecimento	0,1	Toneladas
RNP 1	ESTRUME	020106 - Fezes, urina e estrume de animais (incluindo palha suja), efluentes recolhidos separadamente e tratados noutro local	Atividade Avícola	240	Toneladas/ano
RNP 2	CADÁVERES	020102 - Resíduos de tecidos animais	Atividade Avícola/mortalidade	1,2	Toneladas

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RNP 7	RESÍDUOS URBANOS	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Atividade Humano	0,12	Toneladas
RP 3	ACULADORES	160601 - (*) Acumuladores de chumbo	Baterias dos quadros controlo e viaturas	0,003	Toneladas
RP 1	EMBALAGENS	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Higienização	0,012	Toneladas
RP2	LÂMPADAS	200121 - (*) Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	Iluminação	0,005	Toneladas
RNP 6	PLÁSTICO	150102 - Embalagens de plástico	Matérias Primas	0,005	Toneladas
RNP 5	PAPEL	150101 - Embalagens de papel e cartão	Recepção de aves, ração	0,01	Toneladas
RNP 8	METAIS	160117 - Metais ferrosos	Recepção de matérias primas	0,04	Toneladas
RNP 4	MEDICINA	150106 - Misturas de embalagens	Vacinação e medicação	0,005	Toneladas

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Anexo

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA 3	20	20	20	Sim	Não			Não	
PA 5	2	0	0	Não	Não			Não	
PA1	25	25	25	Sim	Não			Sim	5
PA 2-1	730	730	730	Sim	Não			Sim	2000
PA 2-2	1127	1127	1127	Sim	Não			Sim	3100

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA 2-3	1264	1264	1264	Sim	Não			Sim	3600
PA 4	5	5	5	Sim	Não			Sim	2
PA 6	2	15	15	Não	Não			Sim	2

Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1	160601 - (*) Acumuladores de chumbo	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	0	0	KG	No PA1 está definida uma bacia de retenção
PA 4	020102 - Resíduos de tecidos animais	Arca congeladora ou frigorífica	Aço	1	400	L	
PA 6	100101 - Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeiras abrangidas em 10 01 04)	Embalagem Metálica Leve	Alumínio	1	2	m3	O material pode ser outro.
PA 3	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Caixa	Matéria Plástica	1	5	kg	
PA1	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Jerricane	Matéria Plástica	1	10	litro	Os contaminantes serão mantidos na própria embalagem e guardados no PA1 (com bacia de retenção)
PA1	200121 - (*) Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	1	0,1	kg	cartão

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA 3	150106 - Misturas de embalagens	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	1	6	kg	cartão
PA 3	150101 - Embalagens de papel e cartão	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	1	1	kg	cartão
PA 3	150102 - Embalagens de plástico	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	1	2	kg	cartão ou plástico
PA 2-1	020106 - Fezes, urina e estrume de animais (incluindo palha suja), efluentes recolhidos separadamente e tratados noutro local	Pavilhão /Armazém	Outro (especifique nas Observações)	1	2000	m3	cimento/betão
PA 2-2	020106 - Fezes, urina e estrume de animais (incluindo palha suja), efluentes recolhidos separadamente e tratados noutro local	Pavilhão /Armazém	Outro (especifique nas Observações)	1	3100	m3	cimento/betão
PA 2-3	020106 - Fezes, urina e estrume de animais (incluindo palha suja), efluentes recolhidos separadamente e tratados noutro local	Pavilhão /Armazém	Outro (especifique nas Observações)	1	3600	m3	cimento/betão
PA 5	160117 - Metais ferrosos	Outro (especifique nas Observações)	Madeira	2	0	M2	2 paletes para colocar o ferro que vem de atilha aos fardos, em cima.

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

EtapasGeradoras_Residuos - anexo

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
CADÁVERES	SPAP3	SPA - Cadáveres de animais	Processo de produção/ atividade avícola	1,2	R - Lag Unipessoal, Lda.	514056339	Luís Leal & Filhos S.A.	502784431	Dentro
CHORUMES	SPAP1	EP 1 - Produto resultante das águas de lavagem dos pavilhões de aves com restos das varreduras	Lavagem dos pavilhões avícolas	30	Requintespler S.A.	510857604	Requintespler S.A.	510857604	Dentro
ESTRUME	SPAP2	EP 2 - Camas misturadas com dejetos das aves	Durante a criação de aves, as necessidades fisiológicas são feitas nas camas e também humidade dos bebedouros e ração dos comedouros, fazem o estrume. Parte seca dos EP.	240	Heart Plant Unipessoal, Lda.	513829679	Rodolfo Ferreira	216337160	Dentro

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Anexo - locais de armazenamento

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
SPAP1_1	6,96	6,96	6,96	Não	Não			Sim	7,5

Código	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
SPAP1_2	9,36	9,36	9,36	Não	Não			Sim	10,5
SPAP2_1	706,4	706,4	706,4	Sim	Não			Sim	2800
SPAP2_2	1127,1	1127,1	1127,1	Não	Não			Sim	4831
SPAP2_3	1264,7	1264,7	1264,7	Não	Não			Sim	4845

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
SPAP1_1	Chorume	Fossa	Outro (especifique nas Observações)	1	7,5	m3	Alvenaria
SPAP1_2	CHORUME	Fossa	Outro (especifique nas Observações)	1	10,5	M3	Alvenaria
SPAP2_1	Estrume	Pavilhão /Armazém	Outro (especifique nas Observações)	1	2800	m3	Não se armazenam estrumes. Ele é retirado do pavilhão imediatamente à saída do frango.
SPAP2_2	Estrume	Pavilhão /Armazém	Outro (especifique nas Observações)	1	4831	m3	Não se armazenam estrumes. Ele é retirado do pavilhão imediatamente à saída do frango.
SPAP2_3	Estrume	Pavilhão /Armazém	Outro (especifique nas Observações)	1	4845	m3	Não se armazenam estrumes. Ele é retirado do pavilhão imediatamente à saída do frango.

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

Indicacao_destino_EP_SPAquantidade_destino

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

Anexo

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
Sem dados encontrados.				

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem dados encontrados.										

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
						BREF IRPP (criação intensiva de aves de capoeira e de suínos) BREF ICS (sistema de arrefecir indústria) BREF EFS (emissão resultante)

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
6.6a	Criação intensiva de aves de capoeira com mais de 40 000 lugares para aves de capoeira	n.º animais	40000	n.º animais	69689	do armazem REF ECM (efeitos económicos e conflitos ambientais) BREF ENE (eficiênc energética) REF ROM (princípios gerais de monitori

Lista de BREF e categorias associadas

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
Sistematização MTDs	Sistematizacao_MTDs_VMad.pdf	Sim

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Entre estas práticas incluem-se a manutenção regular das instalações e equipamentos, o controlo frequente das condições da cama dos animais, a otimização da ventilação dos pavilhões, a gestão eficiente do consumo de água e energia e a adequada organização das operações de limpeza e desinfeção. Adicionalmente, é assegurada a monitorização do estado das infraestruturas e das áreas envolventes da exploração, de modo a prevenir eventuais fugas, derrames ou escorrências que possam originar contaminação do solo ou da água.	i.Gestão da cama de frango ii.Controlo do consumo de água iii.Manutenção preventiva das instalações iv.Barreiras vegetais em redor da exploração V.Barreiras vegetais em redor da exploração VI.Limpeza regular das áreas exteriores VII.Otimização da ventilação dos pavilhões VIII. Gestão adequada das mortalidades IX. Formação dos trabalhadores	A implementação das técnicas para reduzir os valores dos principais poluentes associados: amoníaco (NH ₃); metano (CH ₄); óxido nitroso (NO _x); partículas em suspensão (PM ₁₀ e PM _{2.5}); compostos odoríferos.

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes Anexo

Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição Anexo

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEF)

No caso de ser exercida a atividade de gestão de efluentes pecuários, cópia do PGEF, cópia do parecer de aprovação do PGEF emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC Anexo

Ficheiros

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Medidas preventivas mitigação contaminação de solos e águas	15_ApresentaMedidasMitiga_contaminas.pdf	Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Sim
Módulos Comuns - Efluentes pecuários	Etapas geradoras de EP e SPA e identificação	10_IdentificacaoEtapasGeradorasEP_SF.pdf	Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados	Sim
Módulos Comuns - Resíduos produzidos	Etapas geradoras de resíduos e sua identificação	29_EtapasGeradoras_Residuos.pdf	Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	LICENCA_OBRAS_ALTE_AMPL_CONS.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
Módulos Comuns - Ruído	Caracterização qualitativa do ruído gerado	33_CaracterizaQualitativa_Ruidogerado.pdf	Caracterização qualitativa do ruído gerado e, se aplicável nos termos do Regulamento Geral do Ruído, a avaliação quantitativa do ruído exterior e das respetivas medidas de prevenção e controlo, com a identificação das medidas implementadas para redução da incomodidade para o exterior ou justificação para a sua não implementação	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Listagem de máquinas e Equipamentos	13_LISTMAQUEQUIPAMENTOS.pdf	Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Sim
Módulos Comuns - Efluentes pecuários	Destino e quantidades EP SPA	10_Indicacao_destino_EP_SPAquantidade.pdf	Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino	Sim

Módulos Comuns - Efluentes pecuários	Características dos locais de armazenamento de EP	24Caracterarmaz.pdf	Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento (Efluentes pecuários)	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Caracterização da exploração	MEMORIADESCsiliamb.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Planta de Implantação	Desenho_3-_PI_Imp1_500.pdf	Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Emissões	Justificação medidas de redução de emissões	23JustificaReducao.pdf	Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução /tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Cálculo da capacidade instalada	21_ExplicitaCalculo.pdf	Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Não
Módulos Comuns - Resíduos produzidos	Características Locais de Armazenamento	16_Caracteristica_Locais_Armazenamen pdf	Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento (Resíduos produzidos)	Sim
Módulos Comuns - RH	Declaração CMN rede pública de abastecimento	DeclaracaoEntidadeGestoraCMN.pdf	Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Número de animais à data do pedido e no horizonte do projeto	30_IndicaNumeroPedidonoHorizonte_pro pdf	Indicação do número de animais por espécie, à data do pedido e no ano de horizonte de projeto	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Instalação pecuária pésdireitos, alturas e volumetrias	8_InstPecuaria.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - RH	Medidas de racionalização de consumo de água	7_IdentificaMedAgua.pdf	Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	19_LocalizacaoidentifiedifpUblicosprox.pdf	Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	Sim
Módulos Comuns - Ruído	Identificação das etapas de processo /equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão	31_Identificacao_etapas_geradoresruído.pdf	Identificação das etapas de processo /equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Processos tecnológicos e operações unitárias	5LISTAOPERACUNIT.pdf	Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Energia	Energia	4ENERGIA.pdf	Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Medidas a adoptar na cessação da actividade	28_Medidas_Cessacao.pdf	Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Fluxograma	12_FLUXOGRAMA.pdf	Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões	Sim
Módulos Comuns - RH	Caracterização e monitorização linhas tratamento	18_CaractMonitorizacao.pdf	Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	Sim
PCIP	Resumo Não Técnico	26RESnTec.pdf	Resumo Não Técnico	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
PCIP	Informação sobre o estado de contaminação de solos e águas	PCIP_ContaminacaoSolos.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação /estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Sim
PCIP	PGEF	PGEF_E_ComprovaSubm.pdf	Cópia do PGEF, cópia do parecer de aprovação do PGEF emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Sim
PCIP	Medidas Adotadas para minimizar riscos de poluição	SisteMTDapliPCIP.pdf	Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Sim